



A gênese, o desenvolvimento e a atualidade do conceito de *Indústria Cultural*

Lucas Fiaschetti Estevez

1º semestre 2019

Repertório Didático

Índice

1º Bloco de Atividades: O conceito de “Indústria Cultural” (1 aula).

2º Bloco de Atividades: A padronização e a exclusão do diferente (2 aulas).

3º Bloco de Atividades: O caráter ideológico e alienante da indústria cultural (2 aulas).

4º Bloco de Atividades: Manifestações culturais de resistência à indústria cultural (2 aulas).

Público alvo: Estudantes do Ensino Médio Regular.

Introdução: É de profunda importância, para o ensino de Sociologia no Ensino Médio, a inclusão de temas que tratem da cultura de massas e dos meios de comunicação, tal como o impacto de seu atual estado de produção e disseminação para a sociedade e seus membros. Assim, a análise do conceito de “indústria cultural” em sala de aula se torna premente, tendo em vista as possibilidades de discussão e debate que o termo permite, como nas discussões acerca do caráter mercadológico e vazio de crítica da produção cultural atual, a padronização e massificação do consumo de entretenimento e até as novas manifestações culturais que surgem às margens do sistema que parecem resistir à lógica comercial dos meios culturais e de comunicação. Evidentemente, busca-se adequar a análise do conceito ao contexto do Ensino Médio, sempre atentando para sua relevância e relação direta com a vida e experiência dos estudantes.

Objetivos Gerais: Introduzir aos alunos o conceito de “indústria cultural” e suas principais características; estabelecer relações entre a análise da indústria cultural com a realidade vivida dos estudantes, como as músicas, filmes e meios de comunicação que usam; permitir a discussão a respeito da aplicabilidade do conceito aos dias de hoje, a partir do uso de diferentes recursos pedagógicos e discussões em sala de aula; analisar diferentes manifestações culturais que reivindicam um teor crítico e social, principalmente vindas dos setores marginalizados da população.



1º Bloco de Atividades

- **Subtema:** O conceito de “Indústria Cultural”.
- **Previsão de desenvolvimento:** 1 aula.
- **Objetivo e Justificativa:** Nesse primeiro momento, se apresentará o conceito de “indústria cultural” aos alunos de forma expositiva e introdutória, a fim de que eles conheçam brevemente o contexto intelectual ao qual o conceito se relaciona e quais são suas principais características. Além disso, será essencial demonstrar como a indústria cultural esvazia os bens culturais de um teor político e reflexivo em relação à sociedade, trabalhando assim com os alunos a ideia de “crítica social”. Será fundamental apresentar exemplos diversos para que os estudantes fixem com clareza os significados do conceito. A ideia central é fazer com que eles compreendam a relevância do tema para a compreensão da mercantilização da cultura.
- **Recursos Didáticos:** Apresentação de slides e trechos selecionados do texto: “ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A Indústria Cultural: o Esclarecimento como Mistificação das Massas. In: *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.”
- **Descrição da atividade:** No início da aula, seria importante lançar aos alunos uma série de perguntas relacionadas à produção cultural atual, com o objetivo de introduzir questões que gerem interesses: “Há uma diferença hoje entre cultura e mercadoria?”, “Quais são os principais interesses por trás da produção de filmes e músicas?”; “Qual o poder de crítica social que a cultura possui nos dias de hoje?”; “Há uma certa padronização nos filmes e músicas que vocês assistem?”, “Qual a relação entre a produção cultural e o sistema capitalista?”; entre outras. A partir da discussão que surgir na sala de aula, o professor deverá iniciar sua exposição, a fim de elucidar e apresentar aos alunos o conceito de “indústria cultural”. Isso será feito com o uso de slides que contenham informações e imagens relevantes que ajudem na compreensão do tema. Ao longo da explicação, o professor também deve estimular os alunos a partir de perguntas e provocações, para que a aula seja participativa. É fundamental, ao final da aula, retomar os pontos principais e tirar as dúvidas.
- **Avaliação:** Nesta etapa introdutória, não haverá avaliação.
- **Anexos:** Abaixo, uma sugestão de apresentação de slides a ser trabalhada neste primeiro bloco de atividades.



Indústria cultural

Um conceito da Escola de Frankfurt

Vamos pensar:

- Há uma diferença hoje entre cultura e mercadoria?
- Quais são os principais interesses por trás da produção de filmes e músicas?
- Qual o poder de crítica social que a cultura possui nos dias de hoje?
- Há uma certa padronização nos filmes e músicas que vocês assistem?
- Qual a relação entre a produção cultural e o sistema capitalista?

A Escola de Frankfurt (Teoria Crítica da Sociedade)

- Pensadores alemães, produção teórica interdisciplinar, de orientação marxista.





O conceito de Indústria Cultural

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A Indústria Cultural: o Esclarecimento como Mistificação das Massas. In: Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos.



Convergência de interesses entre a indústria e a cultura

- Os produtos são padronizados e atendem a demandas mercadológicas.
- Esquematismo da produção cultural, ocorre a separação entre o produto e seu sentido.

"Os valores orçamentários da indústria cultural nada têm a ver com os valores objetivos, com o sentido dos produtos. Os próprios meios técnicos tendem cada vez mais a se uniformizar" (...). Para o consumidor, não há nada mais a classificar que não tenha sido antecipado no esquematismo da produção" (ADORNO; HORKHEIMER, 2006, p.102-103).

Ocupação do tempo livre

(...) "subordinando da mesma maneira todos os setores da produção espiritual a esse fim único – ocupar os sentidos dos homens da saída da fábrica, à noite, até a chegada ao relógio do ponto, na manhã seguinte, com o selo da tarefa de que devem se ocupar durante o dia" (ADORNO; HORKHEIMER, 2006, p.108).



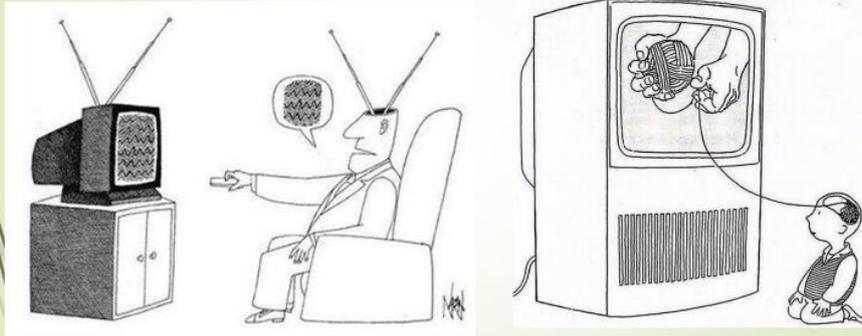


Exclusão do diferente, do novo e da crítica social

"A máquina gira em sair do lugar. Ao mesmo tempo que já determina o consumo, ela descarta o que ainda não foi experimentado porque é um risco (...). Pois só a vitória universal do ritmo da produção e reprodução mecânica é a garantia de que nada mudará, de que nada surgirá que não se adapte" (ADORNO; HORKHEIMER, 2006, p.111).

(...) a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão, que esta pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho. O pretoso conteúdo não passa de uma fachada desbotada; o que fica gravado é a sequência automatizada de operações padronizadas" (ADORNO; HORKHEIMER, 2006, p.113).

- A cultura industrialmente produzida se transforma em ideologia, ou seja, em ferramenta de dominação, de controle das consciências individuais, de realização de uma "sociedade alienada de si mesmo".





2º Bloco de Atividades

- **Subtema:** A padronização e a exclusão do diferente.
- **Previsão de desenvolvimento:** 2 aulas.
- **Objetivo e Justificativa:** Neste momento, será importante mostrar aos alunos como os produtos da indústria cultural partem de uma mesma estrutura (sejam os filmes, as músicas, programas de TV), se diferenciando somente em aparência. Essa ênfase na “não-diferença” deve ser feita a partir de dois eixos: em primeiro lugar, demonstrar aos estudantes a forma industrial e em série que esses produtos são feitos, o que faz eles perderem certo caráter de crítica social e potencial artístico; em segundo lugar, mostrar como essa produção industrializada da cultura também acaba por criar um público padronizado, que se acostuma com produtos semelhantes e os consome sem consciência disso.
- **Recursos Didáticos:** Exibição do clipe da música “Another Brick in the Wall”, de 1982 (trata-se de um trecho de um filme de Alan Parker, chamado “Pink Floyd The Wall”, baseado no álbum da referida banda).
- **Descrição da atividade:** Na primeira aula deste bloco, retomar as principais características do conceito de “indústria cultural” que foram trabalhadas na aula anterior. Depois, encaminhar uma breve explicação sobre a forma industrial de produção e a decorrente padronização dos produtos e do público que consome a cultura da indústria cultural. Feita essa introdução, exibir o clipe musical. Ao fim, discutir com os alunos quais as relações possíveis entre o vídeo exibido e o conceito apresentado anteriormente.

Na segunda aula, será fundamental demonstrar por meio de uma atividade a produção industrial de mercadorias discutida anteriormente. Assim, em um primeiro momento, cada estudante será orientado a escrever individualmente quais são seus cinco filmes preferidos e por quê. Depois, os alunos serão reunidos em grupos e deverão comparar as suas escolhas e elencar quais são os pontos em comum (no enredo, na produção, nos aspectos técnicos) dos filmes que escolheram – ou seja, o que eles têm de semelhante em relação à sua “produção industrial e em série”. Depois, irão discorrer a respeito de que forma tais filmes nos ajudam a compreender o conceito de indústria cultural.

- **Avaliação:** A atividade em grupo será recolhida ao final da aula, e servirá como critério de avaliação.



- **Anexo I:** Abaixo, o trailer que será exibido.



Endereço eletrônico:

<https://www.youtube.com/watch?v=mP-ZAgsMAkE>

Duração: 5min34seg (acesso em 03/05/2019).

Another Brick In The Wall - Pink Floyd (Legendado PT-BR)

- **Anexo II:** Abaixo, seguem modelos da proposta de atividade.

Primeira parte (individual). Responda: Quais são seus cinco filmes preferidos? Justifique os motivos que te levaram a escolhê-los.

1. Filme: _____ Justificativa: _____ _____ _____
2. Filme: _____ Justificativa: _____ _____ _____
3. Filme: _____ Justificativa: _____ _____ _____
4. Filme: _____ Justificativa: _____ _____ _____
5. Filme: _____ Justificativa: _____ _____ _____



Segunda parte (em grupo). Agora, comparem suas escolhas e respondam às questões:

- 1) Os filmes escolhidos possuem semelhanças e pontos em comum? Quais? Respondam, pensando no enredo, nos personagens, na produção e em seus aspectos técnicos.

- 2) De que forma esses filmes nos ajudam a compreender o conceito de indústria cultural? Lembre-se que trabalhamos com as noções de “padronização”, “exclusão da diferença”, “perca de sentido” e “ideologia”.

3º Bloco de Atividades

- **Subtema:** O caráter ideológico e alienante da indústria cultural.
- **Previsão de desenvolvimento:** 2 aulas.
- **Objetivo e Justificativa:** O conceito de indústria cultural também revela como as grandes mídias (cinema, TV, música de entretenimento) acabam por invadir o tempo livre dos consumidores, a ponto de dominar todas as esferas da vida social. Segundo os teóricos críticos, um dos traços da mercantilização da cultura é a reificação da realidade de seu público, que passa a projetar nos filmes e em outros produtos culturais sua própria noção do real, suas angústias, sofrimentos e paixões. Nesse sentido, a indústria cultural passa a funcionar como ideologia, como suporte simbólico e narrativo de uma visão de mundo que passa a ser consumida como manifestação do único mundo possível. Assim, esse bloco tem como objetivo demonstrar o caráter ideológico e reificador de consciências da indústria cultural, a fim de demonstrar como o caráter crítico e potencialmente subversivo da cultura acabou por ceder lugar à mera reafirmação do existente.
- **Recursos Didáticos:** Trechos do filme “O Show de Truman” (1998).
- **Descrição da atividade:** Na primeira aula do bloco, trabalhar brevemente com os estudantes os traços ideológicos e alienantes que são apontados pelos teóricos críticos no conceito de indústria cultural. Para exemplificar tal realidade, poderá se fazer um paralelo do tema com o surgimento e ampliação das mídias digitais e sua inserção direta no nosso cotidiano. Depois dessa breve introdução, exibir trechos selecionados do filme “O Show de Truman”, contextualizando-o em relação ao seu enredo. Na segunda aula, serão exibidos demais trechos do filme, a título de



encerrar sua exibição. Se possível, a depender a infraestrutura do colégio e a negociação com professores de outras disciplinas, o ideal seria exibir o filme em sua integridade, para melhor entendimento e posterior análise pelos estudantes. Depois, será realizada uma roda de conversa a respeito dos trechos do filme assistido, procurando-se traçar paralelos entre a história exibida e os traços ideológicos e alienadores da indústria cultural. Ao longo dessa roda de conversa, o professor deve levantar questões pertinentes, além de aprofundar temas e apontamentos feitos pelos próprios alunos. É relevante ressaltar que a discussão pode tomar diferentes rumos, o que não é um problema. O fundamental é manter a discussão em termos das relações possíveis entre a aplicabilidade do conceito e a realidade dos alunos, utilizando o filme como mediação para essa conversa.

- **Avaliação:** Os alunos irão receber uma atividade para ser feita em casa e entregue na aula seguinte, com questões relativas ao filme exibido e como ele contribui para a reflexão a respeito da mercantilização da cultura e seus aspectos ideológicos. As perguntas irão girar em torno de três eixos: i. que elementos do filme ressaltam o debate a respeito da indústria cultural; ii. quais outros filmes/músicas e produtos culturais de conhecimento dos alunos também permitem tal reflexão e iii. quais são os possíveis paralelos entre o filme exibido e o dia a dia dos estudantes.
- **Anexo I:** Seguem as informações técnicas do filme (trechos) a serem exibidos:



THE TRUMAN SHOW (O Show de Truman). Direção de Peter Weir. Estados Unidos: Paramount Pictures, 1998 (103 min).

Sinopse: Truman Burbank é um pacato vendedor de seguros que leva uma vida simples com sua esposa Meryl Burbank. Porém algumas coisas ao seu redor fazem com que ele passe a estranhar sua cidade, seus supostos amigos e até sua mulher. Após conhecer a misteriosa Lauren, ele fica intrigado e acaba descobrindo que toda sua vida foi monitorada por câmeras e transmitida em rede nacional (texto informado pela distribuidora).

Alguns trechos disponíveis no Youtube (acesso em 03/06/19):

<https://www.youtube.com/watch?v=67VZDBEuqq4>,

<https://www.youtube.com/watch?v=NtGdabF8aWc>,

<https://www.youtube.com/watch?v=twcQwJjrQj4>.



- **Anexo II:** Modelo de atividade, para casa, a ser entregue para os estudantes.

Tendo em vista a exibição e discussão feita em sala sobre o filme “O Show de Truman”, responda às perguntas abaixo:

1) Que elementos do filme ressaltam o caráter ideológico e alienante da indústria cultural?

2) Quais outros filmes, músicas, livros e outros produtos culturais que você conhece que também revelam essas características da indústria cultural?

3) Há paralelos possíveis entre o filme assistido e o seu dia a dia? Que pontos há em comum entre a vida de Truman e a sua?

4º Bloco de Atividades

- **Subtema:** Manifestações culturais de resistência à indústria cultural.
- **Previsão de desenvolvimento:** 2 aulas.
- **Objetivo e Justificativa:** O conceito de indústria cultural recebeu diversas críticas, por diferentes correntes do pensamento, em universalizar o caráter comercial da cultura e não reconhecer a presença de elementos críticos em determinadas manifestações culturais oriundas, principalmente, de camadas populares, que não se enquadram da mesma forma no mercado cultural como demais produtos. Tal crítica se evidencia no debate a respeito do *jazz*, principalmente na obra de Theodor Adorno. Buscando aproximações de tal debate com a realidade brasileira, muitos pesquisadores contrapõem ao conceito de indústria cultural manifestações da música popular brasileira, e mais recentemente, da música urbana periférica, como o *funk* e o *rap*. Muitos veem nesses estilos um traço crítico potencialmente subversivo, mesmo que tais mercadorias circulem na indústria fonográfica brasileira. Assim, esse bloco busca apresentar aos alunos como a discussão a respeito das potencialidades ou limitações da indústria cultural estão próximas de sua realidade – como seu consumo cultural pode ser pensado nessa chave, seja como afirmação do caráter ideológico da cultura, seja como questionamento e possibilidade crítica.



- **Recursos Didáticos:** Exibição de trecho do documentário “A indústria cultural aposta na padronização, mas arte é liberdade”; Análise de trechos de músicas do álbum *Sobrevivendo no Inferno* (1997), dos Racionais MC’s.
- **Descrição da atividade:** Na primeira aula deste último bloco, o professor deve introduzir de forma sucinta as críticas que o conceito de indústria cultural recebeu ao longo do tempo, principalmente em relação à possibilidade de se pensar determinados gêneros musicais que contém certo teor crítico, geralmente oriundos de regiões e populações periféricas. Será necessário retomar a discussão a respeito do significado de “crítica social” a partir das artes. Para auxiliar nessa exposição, será exibido o vídeo *A indústria cultural aposta na padronização, mas arte é liberdade*, na qual artistas e intelectuais tratam, de forma breve e simples, como diversas manifestações culturais no Brasil que escapam aos ditames mercadológicos, os superam e realizam determinadas propostas artísticas de contestação e reflexão social. Depois, o professor exibirá algumas músicas do álbum *Sobrevivendo no Inferno*, dos Racionais MC’s, como exemplo da discussão teórica colocada em sala. Deve ser feita uma conversa a respeito de como tais músicas fogem ao caráter meramente ideológico e reificante da indústria cultural – ou seja, como uma produção cultural oriunda da periferia é capaz de superar – ou não – o conceito. Ao final da aula, uma atividade será entregue, e as devidas orientações à sua realização serão dadas pelo professor. Nessa atividade, cada aluno deverá escolher uma manifestação cultural (música, fotografia, filme, peça teatral) que conheça que possua um potencial crítico e de sublevação social, além de colocar em xeque a própria ideia de indústria cultural. Além disso, deverá justificar sua escolha, ou seja, porque e como essa crítica é feita.

Na segunda aula, os estudantes irão apresentar oralmente para a sala, de forma breve, quais músicas e manifestações culturais escolheram para ilustrar a discussão em curso. Aqueles que se sentirem à vontade, e a depender do tempo disponível, poderão exibir para a turma um trecho da obra escolhida. Por fim, o professor deve encerrar a aula retomando as diferentes facetas do conceito de indústria cultural que foram abordadas em sala, desde sua formulação original, passando pela ênfase na produção e padronização industrial dos produtos, seu caráter ideológico e, por fim, as possibilidades críticas que ainda podem existir na cultura de massas. São tais temas que se espera que os alunos tenham compreendido ao longo das aulas. A conclusão desta sequência didática deve soar aos estudantes como uma provocação: seria então possível produzir obras e manifestações culturais com um efetivo potencial crítico, que superem as demandas mercadológicas e comerciais da indústria cultural?



- **Avaliação:** A avaliação será feita tendo como base a atividade produzida nesse bloco. Será avaliada a justificativa do aluno ao escolher determinada obra, e como ele foi capaz de relacioná-la à discussão feita ao longo das aulas anteriores.
- **Anexo I:** Segue abaixo o vídeo a ser exibido em sala de aula na primeira aula deste bloco.



Endereço eletrônico:

https://www.youtube.com/watch?v=88d2wN63D_8

Duração: 4min22seg. (acesso em 03/05/2019).

A indústria cultural aposta na padronização, mas arte é liberdade

- **Anexo II:** Abaixo, sugestão de uma das músicas do álbum *Sobrevivendo no Inferno*, dos Racionais MC's, que pode ser utilizada neste bloco. Foram extraídos trechos da letra, que estão acompanhados de indicações a respeito das temáticas que podem ser discutidas em sua análise com os alunos.



RACIONAIS MC'S. *Sobrevivendo no Inferno*. São Paulo: Cosa Nostra, 1997.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WZcFdjPZw18>

(Acesso em 03/06/19).

- Música: *Diário De Um Detento*.
Duração: 8min04seg.
Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/racionais-mcs/diario-de-um-detento.html>
(Acesso em 03/06/19).



- ✓ Sobre o constante estado de alerta e violência sob o qual vivem as massas carcerários no Brasil: *"São Paulo, dia 1º de outubro de 1992, 8h da manhã/ Aqui estou, mais um dia/ Sob o olhar sanguinário do vigia/ Você não sabe como é caminhar com a cabeça na mira de uma Hk."*
 - ✓ Sobre os diferentes motivos que podem levar uma pessoa à cadeia, resultado de um processo de marginalização e exclusão social: *"Cada detento uma mãe, uma crença/ Cada crime uma sentença/ Cada sentença um motivo, uma história de lágrima,/ sangue, vidas e glórias, abandono, miséria, ódio,/ sofrimento, desprezo, desilusão, ação do tempo."*
 - ✓ Sobre a imagem dos detentos no país. Nesse ponto, é possível introduzir uma discussão sobre direitos humanos: *"Olhando pra cá, curiosos, é lógico/ Não, não é não, não é o zoológico/ Minha vida não tem tanto valor/ quanto seu celular, seu computador"*.
 - ✓ Sobre as periferias de São Paulo e o encarceramento em massa: *"Aqui tem mano de Osasco, do Jardim D'Abril, Parelheiros/ Mogi, Jardim Brasil, Bela Vista, Jardim Angela,/ Heliópolis, Itapevi, Paraisópolis./ Ladrão sangue bom tem moral na quebrada/ Mas pro Estado é só um número, mais nada/ Nove pavilhões, sete mil homens/ Que custam trezentos reais por mês, cada."*
 - ✓ Sobre o massacre do Carandiru. Nesse ponto, é necessário contextualizar a música ao acontecimento: *"Traficantes, homicidas, estelionatários/ Uma maioria de moleque primário/ Era a brecha que o sistema queria/ Avise o Iml, chegou o grande dia/ Depende do sim ou não de um só homem/ Que prefere ser neutro pelo telefone./ Ratatátá, caviar e champanhe/ Fleury foi almoçar, que se foda a minha mãe!/ Cachorros assassinos, gás lacrimogêneo.../ quem mata mais ladrão ganha medalha de prêmio!/ O ser humano é descartável no Brasil."*
- **Anexo III:** Segue abaixo a proposta de atividade a ser desenvolvida neste último bloco.

Desenvolva a atividade abaixo para a próxima aula. Se quiser, você poderá apresentar oralmente suas escolhas e conclusões para a sala.

Escolha uma manifestação cultural (música, fotografia, filme, peça teatral, livro) que você conheça que possua uma dimensão crítica e que suscite determinada reflexão social. A partir da escolha feita, responda as seguintes questões:

1) Manifestação cultural escolhida:

2) Como a obra escolhida contradiz a ideia de indústria cultural com a qual trabalhamos nas últimas aulas?



3) Quais críticas sociais são feitas na obra? Como elas são feitas? Cite trechos relevantes onde essa dimensão reflexiva é evidente.
